



Eleições no CA da Caixa

Fabiana Uehara está no 2º turno

A votação no segundo turno das eleições para escolha da representante das empregadas e empregados no Conselho de Administração (CA) da Caixa Econômica Federal será realizada entre os dias 18 e 20 de março. A Contraf-CUT e os Sindicatos do Pactu apoiam a reeleição de Fabiana Uehara - 0001. **PÁGINA 3**



Campanha Nacional 2026

Eixos priorizam aumento real, saúde e defesa do emprego

PÁGINA 3



Categoria bancária tem histórico de conquistas em defesa das mulheres

Ao longo de décadas, a organização sindical e a mobilização coletiva garantiu às mulheres bancárias uma série de direitos, assegurados através de inúmeras cláusulas na Convenção Coletiva de Trabalho. Apesar dos avanços, a luta ainda continua, contra a discriminação e as várias formas de violência. **PÁGINA**

Eleições na Cassi

Votação vai até o dia 23/03

PÁGINA 3

Pactu participou de audiência pública sobre o fim da escala 6x1

PÁGINA 4

Conquistas da categoria em defesa das mulheres

Neste mês de março, dedicado à reflexão sobre o papel da mulher na sociedade e seus desafios e conquistas, a categoria bancária tem muito a comemorar. A conquista

histórica mais antiga e marcante para as mulheres bancárias no Brasil foi o acesso ao emprego no setor financeiro. A Caixa Econômica Federal foi pioneira, ao contratar a primeira bancária em 1921. Ao longo desses mais de 100 anos, as bancárias têm garantido uma série de direitos na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Isso se deve à organização sindical e mobilização coletiva. Foi uma evolução construída passo a passo, por meio das Campanhas Nacionais e negociações focadas em igualdade de oportunidades. Tudo o que está garantido hoje na CCT não são “benefícios”, como os bancos tentam fazer parecer. São conquistas alcançadas com muita luta.

Combate ao assédio moral e sexual (CLÁUSULAS 87 A 97)

O combate ao assédio moral, sexual e outras formas de violência no trabalho têm sido um dos eixos das campanhas nacionais da categoria bancária nos últimos anos. A conquista é de 2020, ampliada em 2022.

Embora ainda existam alguns problemas, os avanços são visíveis. A

CCT reserva onze cláusulas para esse tema

(da cláusula 87 até a 97). As ações visam exigir dos bancos ações rigorosas. Uma das mais importantes, tanto nos bancos públicos quanto privados, foi a criação e implantação de canais de denúncia, que objetivam identificar e punir os assediadores.



Prevenção à violência doméstica e familiar (CLÁUSULAS 126 A 129)

Nesse tema, a categoria bancária conquistou direitos que hoje são referências para outras categoriais e também para a sociedade. As ações preventivas são garantidas nas

cláusulas 126 a 129. Na Campanha Nacional de 2020, um dos destaques da Convenção Coletiva foi a criação do Programa Nacional de Iniciativas de Prevenção à Violência contra as Mulheres e, em 2024 a categoria avançou, arrancando dos bancos o compromisso de criarem canais para acolher funcionárias vítimas de violência doméstica e conceder apoio para protegê-las de seus agressores. Até o final de 2025, segundo a Fenaban, todos os bancos já haviam implementado seus canais. Apesar dos avanços, a Contraf-CUT tem cobrado constantemente mais eficiência dos bancos no cumprimento dessas cláusulas.



Auxílio-creche (CLÁUSULA 17)

Em 1986, o Brasil se preparava para aprovar uma nova Constituição e a população exigia o fim do regime militar e eleições diretas para presidente da República. Foi nesse contexto que a categoria bancária, com forte mobilização e greves nacionais, conquistou o auxílio-creche, um marco nas lutas trabalhistas e de gênero no país.

Licença-maternidade de 180 dias (CLÁUSULA 25)

Essa conquista é datada de 2009. Em mesa de negociações, a categoria conseguiu arrancar dos bancos o compromisso de estender a licença-maternidade para 180 dias, determinando a adesão dos mesmos ao Programa Empresa Cidadão, instituído pelo

Governo Federal através da Lei 11.770. É importante lembrar que esta conquista também inclui os casos de adoção e guarda judicial. Essa cláusula da CCT garante que as bancárias tenham mais tempo para o aleitamento e cuidados com o recém-nascido.

Mais mulheres na TI (Cláusulas 98 a 103)

A Campanha Nacional de 2024 foi uma das que mais ampliou as conquistas das mulheres bancárias. Um dos avanços está garantido nas cláusulas 98 a 103. Elas tratam da inserção de bancárias no setor de TI (Tecnologia da Informação) nos bancos.

O projeto “Mais Mulheres na TI” garante a capacitação tecnológica para mulheres, pessoas trans e PcDs, através de bolsas de estudos para cursos totalmente pagos pelos bancos, nas escolas PrograMaria e Laboratória. Até o momento, 2.500 pessoas passaram pelos cursos da PrograMaria. Outras 500 iniciarão os estudos neste mês de março. Das formandas, 60% são pessoas pretas, pardas e indígenas; 29% mães e responsáveis legais; 6,3% pessoas trans; 34% de fora do eixo Sul-Sudeste; e 36% da comunidade LGBTQIAPN+. Já pelo curso da Laboratória, focado em Análise de Dados, foram formandas 101 mulheres, sendo que 38,6% se declaram como pessoas pretas e pardas. O índice de empregabilidade após a realização do curso foi de 30%. Deste percentual, 40% ingressaram no setor bancário.



Campanha Nacional vai priorizar aumento real



Os principais eixos temáticos foram definidos durante encontro do Comando Nacional, em Brasília

A categoria bancária começa a dar os primeiros passos na organização da Campanha Nacional 2026. No dia 03/03, o Comando Nacional se reuniu, em Brasília, para definir os eixos temáticos que vão balizar as conferências regionais, estaduais e nacional da categoria bancária. Junto com a Consulta Nacional, prevista para ocorrer entre os dias 15 de abril e 31 de maio, as conferências são parte do conjunto de ações para a construção das pautas que serão a base da campanha nacional unificada neste ano. A Contraf-CUT lembra que os temas aprovados envolvem tanto questões que são prioridade para a categoria bancária, como questões sociais e políticas que têm impactos diretos sobre a vida de toda a classe trabalhadora. O aumento real será a prioridade absoluta na minuta de reivindicações, mas os principais eixos incluem também o aumento do piso e da PLR, melhores condições de saúde, bem-estar e combate ao adoecimento e defesa do emprego frente à implementação das novas tecnologias, entre outros temas.

Eleições na Cassi

Votação vai até o dia 23/03

Começou no dia 13/03 e prossegue até o dia 23/03, o período de votação nas eleições para a Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi). Os associados e associadas elegem a nova diretoria de Risco Populacional, Saúde e Rede de Atendimento, e os membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal. Nessas eleições, tanto a Contraf-CUT quanto os Sindicatos do Pactu reforçam o seu apoio às chapas 2 e 55. O diretor de Assuntos Jurídicos do Sindicato dos Bancários de Campo Mourão e funcionário do Banco do Brasil, Luis Marcelo Legnani, reafirmou que os membros das duas chapas têm compromisso com uma gestão transparente e com o fortalecimento da Cassi. Entre as propostas apresentadas pelas chapas está a reestruturação da rede referenciada, o fortalecimento da saúde do trabalhador com integração efetiva à APS e à ESF e a construção de alianças estratégicas entre autogestões, ampliando a capacidade de negociação e defesa institucional frente às grandes operadoras. O mandato dos eleitos inicia em 1º de junho de 2026 e vai até 31 de maio de 2030.

CA da Caixa

Fabiana Uehara está no segundo turno



A eleição para escolha da representante das empregadas e empregados no Conselho de Administração (CA) da Caixa Econômica Federal terá segundo turno. A nova votação será realizada entre os dias 18 e 20 de março e definirá quem ocupará a vaga destinada à representação dos trabalhadores no principal órgão de governança do banco. A Contraf-CUT e os Sindicatos do Pactu apoiam a reeleição de **Fabiana Uehara - 0001**. A Contraf-CUT lembra que a representação dos empregados no Conselho de Administração é uma conquista importante da luta dos trabalhadores da Caixa e que o segundo turno é o momento de ampliar a mobilização, ou seja, quem votou na **Fabiana Uehara - 0001** no primeiro turno precisa conversar com os colegas e pedir mais um voto para fortalecer essa representação no Conselho de Administração.



Audiência pública na Alep debateu o fim da escala 6x1

Sindicatos do Pactu elegem delegação para o 7º Congresso da Contraf-CUT

Nos dias 27, 28 e 29/03, será realizado na cidade Guarujá-SP o 7º Congresso da Contraf-CUT (Confederação dos Trabalhadores no Ramo Financeiro). O Congresso vai eleger a nova Direção da entidade, além de aprovar seu plano de lutas para o próximo mandato. Durante a última semana, os Sindicatos do Pactu realizaram assembleias para a eleição de seus respectivos representantes no evento. A delegação será formada pelos seguintes bancários e bancárias: Paranavaí, Geogia Fernanda Zanelli Ferreira; Campo Mourão, Bruno Murante da Silva; Toledo, Fernando Augusto Comassetto; Umuarama, Elias Soares; e Guarapuava, Franciele Marcanzoni Zukovski. Wendrel Minare Vieira, diretor do Sindicato dos Bancários de Paranavaí e coordenador do Pactu, ressalta a importância do Congresso. "A Contraf-CUT é uma das mais importantes entidades sindicais do país e responsável direta pela luta para manutenção e ampliação das conquistas da categoria bancária. Por isso, é de fundamental importância que os Sindicatos estejam representados em seu Congresso", concluiu o dirigente.



Luis Carlos Fernandes, Elias Soares e Paulo Claviço com dirigentes da Fetec-CUT/PR, na audiência pública

A Assembleia Legislativa do Paraná (ALEP) sediou, no dia 10/03, um debate sobre o fim da escala de trabalho 6x1, cuja proposta encontra-se em tramitação no Congresso Nacional. O objetivo foi discutir os impactos desse modelo de jornada na vida dos trabalhadores e trabalhadoras. Dados comprovam que a jornada 6x1 provoca cansaço excessivo, desgaste físico e mental, além de dificultar a convivência familiar e o tempo de descanso adequado. Durante a audiência, foram discutidos estudos que indicam que a adoção da escala 5x2, com dois dias de descanso semanal, não trará prejuízos para a economia, ao mesmo tempo em que contribuirá para melhorar a qualidade de vida da classe trabalhadora. "Esta é uma pauta que não pode ser uma disputa entre esquerda ou direita, patrão e empregado. Lutar contra a escala 6x1 é uma questão de decência humana", disse o presidente da Fetec-CUT/PR, Deonísio Schmidt. Os Sindicatos do Pactu foram representados na audiência pelos dirigentes Luis Carlos Fernandes, Elias Soares e Paulo Claviço, os três de Umuarama. "Foi um debate imprescindível, reunindo representantes do movimento sindical, do parlamento e do sistema de justiça para reforçar a luta por uma jornada de trabalho mais justa", avaliou Elias.



Acesse aqui e leia mais!

COE Itaú cobra transparência sobre plano de saúde e questiona fechamento de agências

Representantes da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú se reuniram com o banco no dia 11/03, para tratar de diversos temas de interesse dos trabalhadores e trabalhadoras. Foram debatidos a renovação do acordo da Comissão de Conciliação Voluntária (CCV), o reajuste do plano de saúde, o fechamento de agências e problemas relacionados ao programa de metas GERA. A COE lembrou que o acordo da CCV vence em abril e solicitou que o banco retome a homologação das rescisões nos sindicatos. Sobre o reajuste do plano de saúde, o Itaú apresentou os novos índices de aumento, de 9,8% para a Fundação Itaú e de 10,37% para os beneficiários da Unimed. A COE

contestou os valores e criticou a cobrança sem limite de coparticipação no plano dos trabalhadores da ativa. A Comissão também criticou a falta de critérios claros para o fechamento de agências. Segundo o banco, foram fechadas 250 unidades em 2025 e outras 188 deverão ser fechadas até maio de 2026. A COE alertou para o impacto social da medida, principalmente em cidades que estão ficando sem atendimento bancário presencial. O Itaú garantiu que todas as demandas apresentadas serão analisadas e as respostas deverão ser apresentadas em uma próxima reunião, que ainda será agendada.



Acesse aqui e leia mais!